

CENTRO DE AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
EDITAL 05/2026

LÍNGUA INGLESA

TEXTO:

The Global South Returns

The expression **Global South** has become increasingly common in international politics. It is generally used to refer to countries in Africa, Latin America, Asia, and other parts of the world that have historically had less economic and political power in the international system. However, the term is controversial. These countries are extremely diverse, and they do not share the same political systems, economic conditions, cultures, or international interests.

For this reason, the Global South should not be understood as a fixed geographical group. Some countries associated with it are located in the Northern Hemisphere, while wealthy countries such as Australia are geographically in the south. More importantly, the concept has historically expressed a political idea: countries with different experiences can cooperate when they believe that the international system does not give them sufficient influence.

The origins of this idea are closely connected to colonialism. During the twentieth century, many thinkers argued that formal independence would not automatically eliminate economic and political inequalities created during colonial rule. Newly independent countries could remain dependent on wealthier states for markets, investment, technology, and finance.

These concerns influenced political cooperation among countries in Africa, Asia, and Latin America. The 1955 Bandung Conference brought Asian and African countries together around principles such as self-determination, cooperation, and peaceful coexistence. During the Cold War, many countries also supported nonalignment. Rather than automatically joining either the Western or Soviet bloc, they wanted greater freedom to make their own international decisions.

Economic cooperation developed alongside this political movement. In 1964, seventy-seven developing countries established the Group of 77 (G77). Although its membership later expanded considerably, the organization kept its original name. The G77 provided developing countries with a platform to defend shared economic interests and increase their collective influence.

During the 1970s, many of these countries supported proposals for a **New International Economic Order (NIEO)**. They wanted changes in international trade, finance, access to technology, control over natural resources, and the representation of developing countries in global institutions. The initiative lost political strength during the 1980s, when debt crises and the expansion of market-oriented economic policies changed international priorities.

For some years, the expression Global South became less prominent. Recently, however, it **has returned** to international political debate. Its revival reflects dissatisfaction among many governments with inequalities in the existing global order. In December 2022, for example, the UN General Assembly adopted another resolution entitled *Towards a New International Economic Order*. The vote demonstrated that disagreements about international economic governance remain significant.

This renewed Global South is different from that of the twentieth century. Several countries traditionally associated with the South **have gained** considerable economic and political influence. Brazil, India, China, Indonesia, and others have become important regional or global actors. New forms of cooperation have also developed. BRICS, for example, has provided an additional forum for emerging powers, while the G20 brings developed and developing economies together.

Greater power, however, has not necessarily reduced demands for change. Some emerging countries argue that their growing economic importance **has not been matched by equivalent influence** in major international institutions. As a result, they continue to call for reforms in global governance.

At the same time, describing all these countries as one unified bloc can be misleading. There are enormous differences within the Global South. Some countries have become major economic powers, whereas others remain very poor. Governments also disagree on security, trade, climate policy, regional conflicts, and relations with major powers. India and China, for example, cooperate in some international organizations but compete for regional and global influence.

This diversity creates an apparent contradiction. The Global South is becoming more politically visible, but it is not necessarily becoming more politically uniform. Countries can share dissatisfaction with aspects of the international system without agreeing on every solution. They may cooperate on one issue and disagree strongly on another.

This helps explain why the concept continues to have political importance. Its significance does not depend on all members having identical interests. Instead, it provides a language through which countries can express concerns about unequal power, representation, development, and historical experiences of colonialism.

Understanding this point is important for both the Global South and the Global North. Treating the South as a single political actor can ignore the individual interests and choices of different countries. But ignoring the concept completely can also make it difficult to understand why demands for greater representation and changes in international institutions continue to attract support.

The return of the Global South therefore reflects both **continuity and change**. Old concerns about inequality, sovereignty, and international power remain important, but they are now being expressed by countries with very different levels of economic and political influence. The Global South is not a simple geographical category or a unified alliance. It is better understood as a flexible political idea connecting diverse countries that seek a greater voice in shaping the international order.

Adaptado de Hogan & Patrick, "A Closer Look at the Global South," *Carnegie Endowment for International Peace* (2024) em <https://carnegieendowment.org/research/2024/05/global-south-colonialism-imperialism>

QUESTÃO 01 (1,0)

Qual alternativa apresenta melhor a ideia central do texto?

- A) O Global South constitui atualmente uma organização internacional com objetivos econômicos comuns.
- B) O Global South reúne países semelhantes que adotam posições políticas coordenadas internacionalmente.
- C) O Global South funciona como uma ideia política que articula experiências diversas e demandas por maior influência.
- D) O Global South corresponde principalmente aos países geograficamente localizados abaixo da linha do Equador.

QUESTÃO 02 (1,0)

Segundo o texto, por que a experiência colonial é importante para compreender historicamente o conceito de Global South?

- A) Porque a independência política nem sempre eliminou relações anteriores de desigualdade e dependência.
- B) Porque antigas colônias passaram imediatamente a controlar as principais instituições econômicas internacionais.
- C) Porque a descolonização produziu sistemas políticos semelhantes em todos os novos Estados independentes.
- D) Porque os países colonizados interromperam suas relações econômicas com as antigas potências europeias.

QUESTÃO 03 (1,0)

No trecho *“the international system does not give them sufficient influence”*, a palavra *influence* está mais próxima, no contexto, da ideia de:

- A) obrigação de seguir decisões internacionais.
- B) possibilidade de evitar relações comerciais.
- C) intenção de controlar territórios estrangeiros.
- D) capacidade de participar e afetar decisões.

QUESTÃO 04 (1,0)

Compare os dois trechos:

“the expression Global South became less prominent”

“it has returned to international political debate”

Qual alternativa explica melhor a diferença entre os tempos verbais empregados?

- A) O primeiro descreve uma situação habitual do passado, enquanto o segundo apresenta uma ação que ocorre repetidamente no presente.
- B) O primeiro situa uma mudança em um período passado, enquanto o segundo relaciona um desenvolvimento anterior ao cenário atual.
- C) O primeiro apresenta uma mudança temporária ainda em andamento, enquanto o segundo descreve uma situação definitivamente concluída.
- D) O primeiro indica uma condição anterior ao processo de descolonização, enquanto o segundo apresenta uma previsão sobre acontecimentos futuros.

QUESTÃO 05 (1,0)

Observe o grupo nominal:

“major international economic institutions”

Qual alternativa descreve corretamente sua organização?

- A) *economic* é o núcleo, enquanto *major international* identifica as instituições mencionadas posteriormente.
- B) *international* é o núcleo, enquanto *economic institutions* funciona como seu complemento nominal.
- C) *institutions* é o núcleo, enquanto os demais elementos contribuem para especificar suas características.
- D) *major* é o núcleo, enquanto os demais elementos apresentam informações econômicas adicionais.

QUESTÃO 06 (1,0)

Segundo o texto, qual era uma das funções do não alinhamento durante a Guerra Fria?

- A) Integrar economicamente os países em desenvolvimento ao bloco soviético.
- B) Garantir maior autonomia diante da competição entre grandes potências.
- C) Criar uma organização militar comum entre antigas colônias europeias.
- D) Substituir instituições internacionais controladas pelas economias desenvolvidas.

QUESTÃO 07 (1,0)

No trecho *“the term is controversial”*, a palavra *controversial* indica que o conceito:

- A) perdeu completamente sua importância no debate internacional.
- B) apresenta significado claramente definido entre todos os países.
- C) passou recentemente a possuir um significado exclusivamente econômico.
- D) provoca diferentes interpretações, críticas e posições no debate.

QUESTÃO 08 (1,0)

Por que o crescimento econômico de alguns países do Global South não eliminou necessariamente suas demandas por reformas internacionais?

- A) Porque maior poder econômico nem sempre trouxe influência equivalente nas instituições globais.
- B) Porque maior riqueza levou esses países a abandonar instituições multilaterais existentes.
- C) Porque o crescimento econômico aumentou igualmente em todos os países do grupo.
- D) Porque as economias emergentes deixaram de participar das organizações lideradas pelo Ocidente.

QUESTÃO 09 (1,0)

O que o texto considera uma aparente contradição no atual Global South?

- A) Sua redução econômica ocorre ao mesmo tempo que aumenta sua dependência das antigas potências coloniais.
- B) Sua crescente uniformidade política ocorre ao mesmo tempo que diminui sua participação nas instituições multilaterais.
- C) Sua maior visibilidade política ocorre ao mesmo tempo que permanecem importantes diferenças entre seus países.
- D) Sua menor importância diplomática ocorre ao mesmo tempo que desaparecem as diferenças econômicas entre seus membros.

QUESTÃO 10 (1,0)

A afirmação final de que o Global South é uma “flexible political idea” significa principalmente que:

- A) seus integrantes precisam adotar as mesmas políticas para modificar conjuntamente a ordem internacional.
- B) sua relevância está na possibilidade de articular países diversos em torno de algumas preocupações compartilhadas.
- C) sua existência depende da criação futura de instituições políticas comuns entre todos os seus integrantes.
- D) seus limites podem ser definidos principalmente pela localização geográfica e pelo nível de renda nacional.